unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
Campus de Cascavel - PR
Rua Universitária, 2069 – CEP 85819-110 - FONE 45 3220-3132

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado - PPG-BCS

EDITAL 19/2021-PPG-BCS

ABERTURA DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS A ALUNOS REGULARES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS E SAÚDE - **MESTRADO**, PARA INGRESSO NO ANO DE 2022.

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado - PPG-BCS, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando a Resolução 078/2016-CEPE, DE 02 DE junho de 2016, que aprovou as Normas Gerais para os Programas de Pós-graduação da Unioeste;

Considerando a Resolução 144/2019-CEPE, de 18 de julho de 2019, que aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado - PPG-BCS;

Considerando a Resolução 141/2019-CEPE, de 18 de julho de 2019, que aprovou o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado – PPG-BCS;

TORNA PÚBLICO:

1. No período de **24 de janeiro a 04 de fevereiro de 2022** estarão abertas as **INSCRIÇÕES** para seleção de candidatos a alunos regulares, para ingresso no ano letivo de 2022, para o preenchimento de **até 20 (vinte) vagas do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado**, com Área de Concentração em **Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas de Saúde** e as seguintes Linhas de Pesquisa: **Processo Saúde-Doença; Práticas e Políticas de Saúde e Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica.**

2. Serão aceitas inscrições de candidatos graduados em cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, reconhecidos

pelo MEC, de Instituições de Ensino Superior, nacionais. No caso de candidatos estrangeiros, estes devem atender as normas de regulamentação dispostas na Resolução 063/2012-CEPE/Unioeste, disponível em: https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=15506. Profissionais de outras áreas podem solicitar sua inscrição, em caráter condicional, sendo analisados pelo Colegiado do Programa, o qual emite parecer circunstanciado sobre o aceite ou não da inscrição do candidato.

CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

- **08 de fevereiro de 2022:** Divulgação do edital de homologação das inscrições e ensalamento para a prova escrita;
- **14 de fevereiro de 2022:** Realização da prova escrita presencial*;
- **18 de fevereiro de 2022:** Divulgação do edital dos candidatos aprovados na prova escrita e cronograma das entrevistas;
- **21 e 22 de fevereiro de 2022:** Entrevista presencial* dos candidatos aprovados na prova escrita e análise do Currículo Lattes (CL);
- **Até 07 de março de 2022:** Divulgação do edital com o resultado final do processo seletivo;
- **14 a 16 março de 2022:** Matrícula dos aprovados até o limite das vagas ofertadas, a qual será realizada na Secretaria Acadêmica de Pós-graduação, de forma presencial.

***Considerando a pandemia da Covid-19, fica assegurada ao PPG-BCS a possibilidade de alteração da data, bem como da modalidade da aplicação da prova escrita e/ou da entrevista, caso sejam decretadas medidas sanitárias mais restritivas, que impossibilitem a realização destas etapas de forma presencial.**

DAS VAGAS

3. O PPG-BCS oferece 20 (vinte) vagas para o curso de Mestrado, considerando a área de concentração em **Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas de Saúde,** distribuídas entre três linhas de pesquisa, a saber: **Processo saúde-doença; Práticas e políticas de saúde; e Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica.** Abaixo segue a relação dos docentes do programa e o número de vagas ofertadas por cada um.

ORIENTADOR	LINHA DE PESQUISA	VAGA (S)
Ariana Rodrigues da Silva Carvalho	Práticas e políticas de saúde	01
Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso	Práticas e políticas de saúde	01
Gicelle Galvan Machineski	Práticas e políticas de saúde	01
Maria Lúcia Frizon Rizzotto	Práticas e políticas de saúde	01
Solange de Fátima Reis Conterno	Práticas e políticas de saúde	01
Ana Tereza Bittencourt Guimarães	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Maria Lúcia Bonfleur	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Márcia Miranda Torrejais	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Rita de Cássia Garcia Simão	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Rose Meire Costa Brancalhão	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Sandra Lucinei Balbo	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	02
Alberito Rodrigo de Carvalho	Processo saúde-doença	02
Allan Cezar Faria Araújo	Processo saúde-doença	01
Gladson Ricardo Flor Bertolini	Processo saúde-doença	02
Luis Alberto Batista Peres	Processo saúde-doença	01
Sabrina Grassiolli	Processo saúde-doença	01

4. Não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas ofertadas no referido processo.

DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

5. O processo de seleção constará de três etapas e para ser admitido no Programa, o candidato deve ser aprovado em todas elas.

Cada etapa é eliminatória e independente.

ETAPAS	AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
PRIMEIRA ETAPA	Entrega de toda a documentação descrita no item 6.	A não entrega de qualquer documento descrito no Item 6 implicará na desclassificação do candidato.
SEGUNDA ETAPA	Prova escrita	100 pontos
TERCEIRA ETAPA	Análise do Currículo *Lattes* (Anexo A) Entrevista	20 pontos 80 pontos **Total:** 100

PRIMEIRA ETAPA DA SELEÇÃO (INSCRIÇÃO)

6. A taxa de inscrição será no valor de **R$ 200,00** (duzentos reais). O candidato deverá efetuar o pagamento, durante o período de inscrições, por meio de boleto bancário em nome da FUNDEP, que será gerado no link http://www.unioeste.br/pos/inscricoes, após a conclusão do preenchimento da etapa de inscrição.

6.1. Não haverá devolução da taxa de inscrição.

6.2. A inscrição será feita exclusivamente, via internet, no endereço: www.unioeste.br/pos/inscricoes, a partir do dia 24 de janeiro de 2022 até às 23h59m do dia 24 de fevereiro de 2022, observando o horário local de Brasília.

7. Na etapa de inscrição, o candidato deverá preencher o cadastro online disponível no endereço <<http://www.unioeste.br/pos/inscricoes/>>. No campo "Documentos e Proposta" do formulário online, o candidato deve anexar, **em um único arquivo PDF**, os seguintes documentos, respeitando a ordem abaixo:

a) 01 cópia do diploma do curso de graduação ou documento equivalente, ou **documento comprovando que deverá concluir o curso até a data prevista para a matrícula**;

b) 01 cópia do RG e CPF;

c) 01 cópia da certidão de nascimento ou casamento;

d) 01 cópia do histórico escolar do curso de graduação;

e) 01 cópia do currículo lattes atualizado.

8. Não será aceita a inclusão de documentos posteriormente ao ato da inscrição.

9. Não serão homologadas as inscrições dos candidatos que não anexarem a documentação exigida conforme **alíneas do item 7.**

SEGUNDA ETAPA DA SELEÇÃO

10. A prova escrita será presencial, seguindo todos os protocolos sanitários vigentes.

11. A realização da prova ocorrerá nas datas e horários divulgados pelo PPG-BCS, no edital de homologação das inscrições.

12. A nota de corte da prova será a média entre a maior e a menor nota obtida pelos candidatos de cada linha.

13. Abaixo segue os temas e sugestão de bibliografia para a prova escrita referente às Linhas de Pesquisa do Programa:

LINHA 1 - PRÁTICAS E POLÍTICAS DA SAÚDE

TEMAS:

1 - Interdisciplinaridade na produção do conhecimento;

2 - Processo saúde – doença e modelos de atenção à saúde;

3 - Sistema Único de Saúde: 30 anos;

4 - Formação em saúde.

Bibliografia sugerida:

FERTONANI, H. P. et al. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 20, n. 6, p. 1869-1878, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1869.pdf>.

FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface –Comunicação em saúde**. v. 13, n. 28, p. 7-18, 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/icse/v13n28/v13n28a02.pdf >.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Rev. CEFAC**, v. 19, n. 2, p. 147-158, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000200147&lng=en&nrm=iso>.

FLEURY-TEIXEIRA, P. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. Saúde em debate. v. 33, n. 83, p. 380-87, 2009. Disponível em: <http://www.cebes.org.br/media/file/SDv33n83.pdf>.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Revista Ideação**. v.10, n.1, p.41-62, 2008. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143>.

HADDAD, A. E. et al. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. **Rev. Saúde Pública**. v. 44, n. 3, p. 383-393, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n3/1482.pdf>.

NORONHA, J.C. de et al. Notas sobre o futuro do SUS: breve exame de caminhos e descaminhos trilhados em um horizonte de incertezas e desalentos. **Ciênc. saúde coletiva**. v. 23, n. 6, p.2051-2059, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-12320180006020 51&lng=pt&nrm=iso>.

SANTOS, I.S.; VIEIRA, F.S. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. **Ciênc. saúde coletiva**. v.23, n.7, p.2303-2314, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000702303&lng=en&nrm=iso>.

SOUZA, M.F.M. de et al. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. v.23, n.6, p.1737-1750, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601737&lng=pt&nrm=iso>.

LINHA 2 – FATORES QUE INFLUENCIAM A MORFOFISIOLOGIA ORGÂNICA

TEMAS:

1 - Interdisciplinaridade na produção do conhecimento;

2 - Aspectos Morfológicos e Funcionais do:

2.1 Epitélio Secretor - Mecanismos morfológicos e funcionais de secreção, absorção e transporte nos epitélios.

2.2 Músculo estriado esquelético - Morfologia e mecanismo de contração das fibras musculares;

2.3 Tecido Nervoso - Neurônios (morfofisiologia dos componentes celulares, transporte e potenciais de membrana); Sinapse química;

3 - Introdução à Bioestatística

3.1 Apresentação de dados em gráficos.

Bibliografia sugerida:

FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface –Comunicação em saúde**. v. 13, n. 28, p. 7-18, jan./mar. 2009.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 147-158, mar. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000200147&lng=en&nrm=iso>.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Revista Ideação**. v.10, n.1, p.41-62, 2008. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143>.

GOMES, R.; DESLANDES, S.F. Interdisciplinaridade na saúde pública: um campo em construção. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. v. 2, n. 2, p. 103-114, jul. 1994. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v2n2/v2n2a08.pdf>. Acesso em02/09/2013.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO., J. **Histologia Básica** (Texto e Atlas). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GUYTON, A. C., HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios:** conceitos fundamentais de neurociência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Vieira, S. Capítulo 3 - Apresentação de dados em gráficos. **Introdução à Bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2011.

Ronald L. Wasserstein, Allen L. Schirm & Nicole A. Lazar. **Moving to a World Beyond "p < 0.05"**. The American Statistician, 73:sup1, 1-19, 2019. To link to this article: https://doi.org/10.1080/00031305.2019.1583913.

LINHA 3 - PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

TEMAS:

1 - Interdisciplinaridade na produção do conhecimento;

2 - Inflamação aguda e crônica;

3 - Reparação dos tecidos: proliferação celular, fibroses e tratamento das feridas;

4 - Fisiologia da membrana, nervo e músculo;

5 - Análise de dados epidemiológicos.

Bibliografia sugerida:

FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface – Comunicação em saúde**. V. 13, n.28, p.7-18, jan/mar. 2009.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 147-158, mar. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000200147&lng=en&nrm=iso>.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Revista Ideação**. v.10, n.1, p.41-62, 2008. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143>.

GOMES, R.; DESLANDES, S.F. Interdisciplinaridade na saúde pública: um campo em construção. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. v. 2, n. 2, p. 103-114, jul. 1994. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v2n2/v2n2a08.pdf>. Acesso em02/09/2013.

FAUSTO, N.; KUMAR, V.; ABBAS, A. **Bases patológicas das doenças** – Robins e Cotran. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica.** (Texto e Atlas). 11 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008;

GUYTON, A. C., HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica.** 12ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011;

Almeida Filho, N; Rouquayrol, M. Z. **Análise de dados epidemiológicos.** In: Rouquayrol, M. Z.; Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde 6 Ed. Rio de Janeiro. MEDSI. 2003. P 179 – 192.

TERCEIRA ETAPA DA SELEÇÃO

14. **ENTREVISTA (80 pontos).** A entrevista dos candidatos será realizada de forma presencial conforme horário divulgado em edital e constará de 80 pontos distribuídos em: até 20 pontos referentes à experiência prévia com pesquisa; até 10 pontos relativos à disponibilidade de horários requeridos pelo futuro orientador e pelo projeto de pesquisa a ser desenvolvido; até 20 pontos sobre conhecimento específico exigido na linha de pesquisa pleiteada; até 20 pontos para atuação profissional em consonância com a área que pleiteia a vaga; até 10 pontos contemplando a intenção de pesquisa.

15. **Análise do Currículo *Lattes*** (20 pontos). A Avaliação do Currículo Lattes (CL) será realizada pela Banca Examinadora que pontuará a tabela dos critérios especificados no Formulário de avaliação do Currículo Lattes (Anexo A) exclusivamente conforme informações constantes no currículo do candidato anexado na documentação no ato da inscrição.

16. Detectada falsidade nas informações disponibilizadas na referida plataforma, o candidato estará sujeito às penalidades da Lei.

17. O resultado dessa etapa será divulgado em edital lançado pelo PPG-BCS, conforme cronograma de seleção da turma 2022 do PPG-BCS, nível mestrado.

DA CLASSIFICACAO FINAL

18. A nota final (NF) será obtida pela seguinte fórmula:

$$\mathbf{NF = \frac{Prova\ escrita\ (100) + [CL\ (20) + Entrevista\ (80)]}{2}}$$

19. A pontuação mínima exigida para **aprovação final** do processo de seleção do candidato será de **60 pontos**.

20. O resultado final será divulgado por ordem de classificação de acordo com o número de vagas ofertadas. O edital dos candidatos aprovados e classificados no limite de vagas disponíveis será divulgado com o respectivo orientador.

21. O Programa não se obriga a preencher todas as vagas ofertadas.

22. Terão direito à matrícula no Programa em Biociências e Saúde – Mestrado, os primeiros colocados de cada uma das linhas de pesquisa, desde que atinjam a nota mínima exigida no item 19 e de acordo com as vagas ofertadas por cada um dos docentes do programa, conforme quadro anexo.

23. No ato da matrícula, caso o candidato tenha vínculo empregatício, deverá apresentar declaração assinada e carimbada pela chefia imediata, que libere o mesmo para freqüentar o curso e desenvolver as atividades previstas pelo Programa em Biociências e Saúde - Mestrado.

24. O candidato poderá impetrar recurso no caso de discordância quanto à nota da prova escrita até 48 horas do edital de resultado da etapa dois.

25. O candidato poderá impetrar recurso no caso de discordância quanto à nota da avaliação do currículo até 48 horas do edital de resultado da etapa três.

26. Os recursos deverão ser protocolados no protocolo do Campus de Cascavel endereçado ao Colegiado do Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde – PPG-BCS.

27. Em todas as etapas do processo seletivo, o candidato deverá apresentar um documento de identificação com foto (RG, carteira de habilitação, carteira de trabalho, ou passaporte).

28. O candidato deverá, ao longo do Curso, ser aprovado em prova de proficiência em Língua Estrangeira (inglês), sendo um

dos requisitos para a defesa da dissertação, conforme regulamento do PPG-BCS.

29. A inscrição do candidato no processo seletivo implica na aceitação automática das condições e normas estabelecidas neste Edital.

30. O resultado de todas as etapas será publicado por intermédio de Edital pela Internet, no site www.unioeste.br/pos, *link* do Programa.

31. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado.

PUBLIQUE-SE.

Cascavel, 26 de novembro de 2021.

Profª Drª MARIA LÚCIA BONFLEUR
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Biociências e Saúde – Mestrado
e Doutorado - PPG-BCS

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Anexo A do Edital 19/2021-PPG-BCS – Etapa 3

Currículo Lattes (a partir de 2016 até a data 04 de fevereiro de 2022)
NOME DO(A) CANDIDATO(A):

CURRÍCULO LATTES					
ATIVIDADES		**Indicador de pontuação**	**Máx. Pontos**	**Qtde**	**Pont.**
1	Curso de Especialização em Ciências da Saúde ou áreas afins (360 h)	3 pontos	3		
2	Programa de Iniciação científica institucional	3 pontos/ ano	9		
3	Monitoria de disciplina na graduação	1 ponto/ ano	3		
4	Participação em projetos (Pesquisa/Extensão/Ensino)	1,5 pontos/ projeto/ ano	6		
5	Experiência profissional: docência/ensino superior e ensino médio	3 pontos/ ano	6		
6	Experiência profissional na área de Ciências da Saúde e afins.	1 ponto/ ano	4		
7	Cursos e palestras ministradas	0,5 ponto/ hora	4		
8	Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação - TCC)	0,5 ponto/orien tação	2		
9	Capítulo de livro publicado	2 pontos	4		
10	Artigo publicado em periódicos Qualis A1/A2	10 pontos	20		
11	Artigo publicado em periódicos B1/B2	5 pontos	15		
12	Artigo publicado em periódicos B3/B4	1,5 pontos	6		
13	Artigo publicado em periódicos B5/C	0,5 pontos	2		
14	Artigo publicado em revista não ranqueado com corpo editorial	0,1 ponto	1		
15	Resumos publicados em anais	1 ponto	15		
	TOTAL DE PONTUAÇÃO NO CURRÍCULO LATTES (100) **OBS:O CL tem valor 20 na pontuação final da Etapa 3*				

Serão considerados os artigos científicos publicados em revistas indexadas, nacionais e internacionais, que estejam relacionados no sistema Qualis de avaliação de periódicos científicos para a Área Interdisciplinar (www.capes.gov.br/). Caso a revista não esteja ranqueada na área Interdisciplinar, atribuir-se-á o maior valor de Qualis, considerando-se as áreas da Saúde. Caso o artigo não tenha classificação no sistema Qualis, será verificado no sítio eletrônico da revista, se está indexado na Scielo Brasil. Caso afirmativo, será considerado B1. Artigos científicos não relacionados no sistema Qualis ou Scielo/Brasil receberão classificação C. Não serão considerados como artigo científico as publicações em suplementos ou produtos resultantes de congressos ou outros eventos.